

Apresentação

A *Revista de Economia Mackenzie*, em seu 20º ano de atuação no segmento editorial de periódicos acadêmicos, publica o seu volume 20 (número 1) com 10 artigos de autores vinculados a universidades de vários estados da Federação brasileira.

No primeiro deles, Pedro Norberto Lotte Júnior, Welthon Roberto Lotte, Renata Cattelan e Pery Francisco Assis Shikida (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) analisam a implementação da venda direta do etanol no Brasil, iniciada pela Medida Provisória (MP) nº 1.063 (2021) e publicada como Lei nº 14.292 (2022), que tornaram possível a comercialização direta do etanol entre as usinas e os postos de combustíveis.

No segundo artigo, Silvio da Rosa Paula (Ipea), Julia Gallego Ziero Uhr da (Universidade Federal de Pelotas) e Gerson Silva dos Santos (Universidade Federal de Pelotas) avaliam o efeito da religião protestante sobre o desempenho acadêmico, utilizando os microdados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) da edição de 2009 e adotando uma abordagem quase experimental por meio do estimador de mínimos quadrados ordinários ponderados por pesos gerados com a técnica de balanceamento por entropia.

No terceiro artigo, Alexsandro Gonçalves da Silva Prado (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), José Alderir da Silva (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), Francisco Danilo da Silva Ferreira (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), Vagner dos Santos Torres Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Thiago Geovane Pereira Gomes (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) e Rodolfo Herald da Costa Campos (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) analisam se houve discriminação salarial por gênero e raça na Paraíba e em sua capital, João Pessoa, no ano de 2017, a partir da adoção de uma estratégia empírica que

consiste no uso de equações mincerianas para captar os efeitos das características produtivas e do mercado de trabalho.

Em seguida, Joás Evangelista Lima e Douglas Alcântara Alencar (Universidade Federal do Pará) fazem uma revisão da literatura de John Maynard Keynes para trazer à tona o debate em torno das semelhanças entre as estratégias de investimento do autor e as atuais técnicas de análise e avaliações no mercado financeiro, com o objetivo de testar a hipótese de que a estratégia de especulação e investimento financeiro keynesiana é precursora da moderna análise de mercado fundamentalista.

No quinto artigo, Aroldo de Freitas Junior, Rodolfo Herald da Costa Campos, Thiago Geovane Pereira Gomes e Franciclécia de Sousa Barreto Silva (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) avaliam as respostas da inflação desagregada a choques de política monetária durante o período de 2003 a 2020, utilizando modelos de Vetores Autorregressivos com parâmetros variantes no tempo (TVP-VAR).

O sexto artigo, de Antônia Auridéia Felismino da Silva e Danilo Soares Monte-Mor (Fucape Business School), investiga se as empresas brasileiras arcam com o custo de reputação ao se engajarem em atividade de agressividade tributária, utilizando regressões com dados em painel para testar a hipótese de que quanto maior o nível de agressividade tributária praticada pelas empresas, maiores são os custos reputacionais que elas sofrem por conta dessa prática.

No sétimo artigo, Guilherme Moreira da Costa Lopes, Ari Francisco de Araujo Junior e Luiz Carlos Day Gama (Ibmec/BH) analisam os principais determinantes dos preços de imóveis residenciais para o Brasil, a partir de diferentes metodologias adotadas dada a grande heterogeneidade dos imóveis.

No oitavo artigo, Adriano de Carvalho Paranaíba (Instituto Federal de Goiás), Fernando Antonio Monteiro Christoph D'Andrea (Oklahoma State University) e Samuel Fernandes Lucena Vaz-Curado (Universidade Federal de Sergipe) traçam as origens históricas do pensamento da Cepal a partir do ponto de vista teórico da Escola Austríaca de Economia.

No penúltimo artigo, Jandir Fraga Junior e Edson Zambon Monte (Universidade Federal do Espírito Santo) verificam os efeitos do crédito sobre crescimento econômico dos municípios do Espírito Santo, no período de 2006 a 2018, utilizando para tanto a técnica econométrica espacial para dados de painel.

Por fim, Robson Antonio Grassi (Universidade Federal do Espírito Santo) faz uma comparação dos dois livros de Piketty (de 2014 e 2020) sobre a questão da desigualdade, buscando captar mudanças no seu pensamento sobre o tema, especificamente no que se refere à proposição de políticas públicas.

Boa leitura!

Álvaro Alves de Moura Júnior

Editor acadêmico